



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Relação entre frequência semanal de prática em dança e a estabilidade articular dinâmica de membros inferiores em dançarinos
Autor	CECÍLIA SECCO RABUSKE
Orientador	CLAUDIA TARRAGO CANDOTTI

RELAÇÃO ENTRE FREQUÊNCIA SEMANAL DE PRÁTICA EM DANÇA E A ESTABILIDADE ARTICULAR DINÂMICA DE MEMBROS INFERIORES EM DANÇARINOS

Autora: Cecília Secco Rabuske

Orientadora: Cláudia Tarragô Candotti

Co-Orientadora: Geovana Minikovski

A estabilidade dinâmica é um aspecto da postura corporal caracterizado pela habilidade de manter o alinhamento dos segmentos corporais nas diversas fases do movimento. Na prática da dança, quando há instabilidade, a capacidade de manutenção do alinhamento corporal e a performance artística são afetados. Diferentes estratégias de controle postural são desenvolvidas com a progressão do treinamento das habilidades técnicas, sendo esperado que dançarinos com maior frequência semanal de aulas tenham melhor estabilidade postural. Com isso, o objetivo deste estudo é correlacionar a frequência semanal de prática em dança com o alinhamento dinâmico das articulações de membros inferiores em dançarinos. Este estudo tem delineamento correlacional. A amostra foi composta por 339 dançarinos, com 15 ou mais anos de idade, com pelo menos 5 anos de experiência em dança. A coleta de dados ocorreu durante o 40º Festival de Dança de Joinville, em julho de 2023. Os participantes responderam a uma ficha de anamnese, para caracterização da amostra, e foram submetidos ao Método de Avaliação Dinâmica do Alinhamento Articular dos Membros Inferiores (MADAAMI-II), onde performaram uma sequência de passos de ballet, a qual foi registrada em vídeo e posteriormente analisada. O MADAAMI-II fornece quatro escores (geral, pelve, joelho e pé) que variam de 24 a 228; quanto maior o escore, melhor o alinhamento articular. O teste Tau de Kendall foi aplicado para correlacionar a frequência semanal de prática em dança (horas) com os escores do MADAAMI-II. A correlação entre os escores de estabilidade geral, da pelve e do joelho com a frequência semanal foi positiva, porém baixa, de $\tau=0.124$, $\tau=0.131$, $\tau=0.153$, respectivamente ($p<0,001$). Esses achados sugerem que uma maior frequência semanal (horas) de treinamento das competências técnicas e corporais da dança está relacionada a uma melhor estabilidade articular.

Palavras-chave: postura, instabilidade articular, dança, aula